

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Cruz dos Riachos, localizada no município de Cabrobó – PE.

Comunidade Quilombola: Cruz dos Riachos

Município: Cabrobó – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 24

Local: Capela São Cosme e Damião.

Data: 23/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivo à prática e adequações do manejo nesse ecossistema.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
“O que é agricultura orgânica?”	1	“É o cultivo na produção agrícola sem uso de agrotóxico em geral.”
	2	“São estercos de animais e de galinhas e cascas de frutas.”
	3	“São restos de alimentos que servem para adubar as plantas.”
	4	“São plantas que não usam agrotóxico.”
“O que é agrofloresta?”	1	“É uma floresta cultivada para fins de diminuir os impactos ambientais.”
	2	“São as próprias folhas e frutos das árvores e capim.”
	3	“São folhas secas das árvores e também as frutas que caem das plantas.”
	4	“No nosso entender são plantas nativas que usamos para plantar em beira de riachos e rios.”
“O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser usado para adubar as plantas?”	1	“Estrume, cinzas, folhagens, restos de comidas.”
	2	“O esterco.”
	3	“Esterco de bode, galinha, palhas, cascas de ovo.”
	4	“Esterco de bode, e galinha.”

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta

PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA			
Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta?			
Produzir a compostagem e biofertilizante na comunidade Cruz dos Riachos coletivamente e observar experiências locais de práticas de agrofloresta para despertar o interesse na sua implantação.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Apresentar a ideia à comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar reunião de preparação e planejamento; – Realizar reunião com a comunidade para apresentar a ideia. 	A partir da primeira quinzena de setembro/2012	<ul style="list-style-type: none"> – Comitê Local. – A comunidade.
Produzir a compostagem e o biofertilizante de forma experimental.	<ul style="list-style-type: none"> – Definir uma área de plantio para experimento e observação; – Formar grupo de trabalho para a produção da compostagem e biofertilizante. 		<ul style="list-style-type: none"> – Associação.
Observar áreas e plantas nativas para implantar a agrofloresta.	<ul style="list-style-type: none"> – Eleger áreas para implantar a agrofloresta. 		<ul style="list-style-type: none"> – Comitê Local.
Buscar parcerias para orientação técnica e geração de renda	<ul style="list-style-type: none"> – Encaminhar ofício ao IPA, Pro Rural, e Prefeitura Municipal. 		<ul style="list-style-type: none"> – Associação. – Comitê Local.

AValiação

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 10 (dez) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

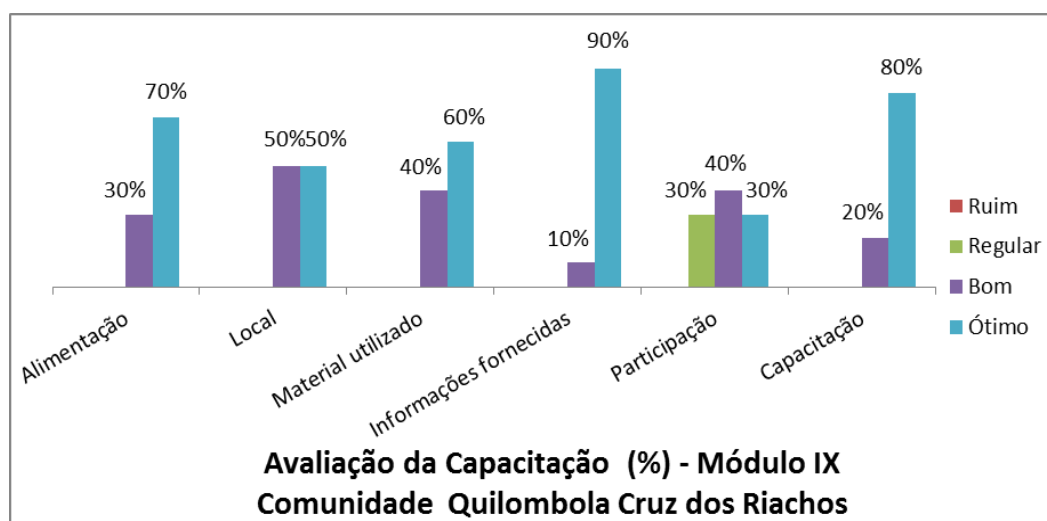


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que a metodologia participativa conduziu o grupo a verbalizar e estabelecer um parâmetro de como era e como é atualmente a prática da produção agrícola dos moradores. Houve relatos dos participantes, como os da Sra. Helena, Sr. Manoel e Sr. Antônio, que seus ancestrais e seus próprios pais repassaram conhecimentos sobre os benefícios da produção natural agrícola, que antes o solo era mais fértil, tinha menos pragas, e os frutos das safras eram mais saborosos. Entretanto, com o passar do tempo alguns técnicos vindos de fora “trouxeram” o agrotóxico e o fertilizante artificial como alternativa mais rentável e rápida para o plantio, sendo que, atualmente, os moradores acreditam na utilização de agrotóxicos como “a melhor alternativa” para a produção.

No decorrer da Oficina, o avanço das discussões e informações repassadas permitiu aos participantes refletirem sobre os impactos negativos e as consequências dessa prática atual, tais como as queimadas, degradação do solo, aquisição de doenças oportunas, agressão ao meio ambiente. Observou-se que as informações técnicas repassadas durante a exposição dialogada contribuíram para complementação dos saberes prévios e construção de novos conceitos, dentre estes, a Agrofloresta, ideia nova para a maioria dos moradores.

A troca de saberes e a participação do Comitê Local na “atividade prática” proporcionou uma maior compreensão sobre a temática da oficina e a oportunidade para esclarecimentos sobre a sua adoção e aplicabilidade, reforçando a atuação local da comunidade e despertando os participantes para o desejo de rever a forma tradicional de produção agrícola e a experimentar a utilização da agrofloresta. Corroborando com isso, o Sr. Aucenir, atual presidente da Associação e membro do Comitê Local, lançou aos participantes o “desafio” da sua aplicabilidade, através da produção da compostagem e biofertilizante natural, além de observarem experimentos de agrofloresta, a partir das próximas chuvas.

O desafio lançado balizou o grupo na elaboração do Plano de Ação, cujo desejo é de ser extensiva a toda a comunidade como forma de contribuir para uma mudança de comportamento e visão da comunidade para mitigar os impactos negativos aos moradores e ao meio ambiente e para alternativas de renda para a comunidade de Cruz dos Riachos.

A oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) foi realizada na comunidade Cruz dos Riachos de acordo com os objetivos propostos e motivou os participantes a repensarem suas práticas utilizadas na agricultura.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



Foto 02. Reflexão em grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



Foto 03. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



Foto 04. Atividade prática, ato supervisionado, na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Delmacio Antunes Alves
Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D
Analista Ambiental / CTF 5488149

Claudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social - CRESS 3039
Analista Ambiental /CTF 5285029


Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
Inspetora Ambiental
CTF Ibama 5372811


De acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9
Coordenador Setorial / CTF 5169153

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.



São Francisco
Agência de Assistência Técnica e Extensão Rural



SEMTA Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Data: 23 / 08 / 2012


Local: Capela São Vicente e Domício

Participantes


Realizada pela Oficina
Objetivo: Agricultura Orgânica e Agrofloresta para a comunidade Cruz dos Riachos

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Thelens Alexandrino Gomes	A. Cruz dos Riachos		9103 0077
Requieza de Oliveira Paiva	B. Cruz dos Riachos		9125 545
Natália Nélson Gomes Tronca	A. Cruz dos Riachos		
Mª Aurimir Gomes da Silva	B. Cruz dos Riachos		9125 - 2262
Antônia Mª dos Santos Gomes	A. Cruz dos Riachos		
Gildete Alexandrino Gomes			
Fernando José dos Santos	B. Cruz dos Riachos		
Antonio Reimundo da Silva			
Arcenio Gomes da Silva	Presidente	da ASE Quilombola d. Cruz dos Riachos	9177 7532
Patrícia dos Santos Silva			
Yasie Tronca Gomes			
Edite Pereira Gonçalves	B. Cruz dos Riachos		
Mônica			
Ídria Gomes da Silva	A. Cruz dos Riachos		9155 - 6042
Saís Maranhão Gomes da Silva	() ()		
Edisair Kluyton	() ()	Kluyton@Univ. Com	08491160009
Plínio Gomes dos Santos	() ()		

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos (continuação).



Projeto São Francisco
Ação de Aproximação Humana



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 23 / 08 / 2012 Local: Capela São Cosme e Damião Objetivo: Realização da Oficina Agrofloresta Orçânica e Agrofloresta para a Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Poliana dos Santos Gomes		P.S.G@hofmail.com	91141509
Luiz Hugo Gomes da Silva			91540400
Maria da Conceição C. Bezerra			
FABIO ROYAL GOMES			
Antônio de Almeida Parente			
Eládio Guimarães	CMT		
Alcides Brito	CMT		



FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Poliana dos Santos Gomes
 Comunidade: Quilombola Cruz dos Riscos DATA: 23 / 08 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	()	()	<input checked="" type="checkbox"/>

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	()	()	<input checked="" type="checkbox"/>

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	<input checked="" type="checkbox"/>	()	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
()	()	()	<input checked="" type="checkbox"/>

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

